

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2018 DA SECRETARIA DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.**

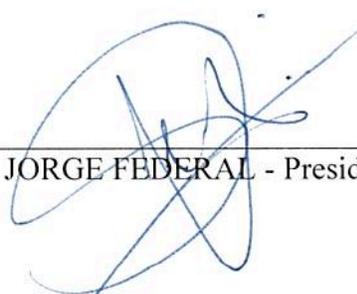
---

Às quatorze horas e vinte minutos do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezenove, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2018 da Secretaria da Fazenda do Município de Olinda. **O vereador Jorge Federal assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Jorge Federal (Presidente da Câmara de Olinda), Luciano Ramos Brasileiro (Secretário Executivo da Fazenda), Joy Dawey Ribeiro da Silva (Controlador Geral do Município de Olinda) e Saulo Holanda (Secretário). O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra a Luciano Ramos Brasileiro, Secretário Executivo da Fazenda, para que ele fizesse a apresentação da prestação de contas do Município. O Secretário Executivo da Fazenda começou mostrando a base legal para justificar a audiência pública, que se trata da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000). Luciano Brasileiro passou a mostrar o quadro de despesa total com pessoal do Poder Executivo. Primeiro ele mostrou que a Receita Corrente Líquida (RCL) ficou em R\$ 572.241.950,97. No quadro também aparece o limite prudencial, que estava no montante de R\$ 293.560.120,84 (51,30%) e o limite legal, no montante de R\$ 309.010.653,32 (54%). O Município gastou até dezembro de 2018 R\$ 288.511.367,77 (50,42%), estando abaixo do limite de alerta dos gastos com pessoal. O Secretário Executivo da Fazenda comentou que até o fechamento do exercício financeiro ainda pode haver um incremento da RCL por conta de alguns estornos nas contas próprias do tesouro que podem vir a acontecer. O próximo quadro foi o demonstrativo do Montante Aportado no Fundo de Previdência Social do Município. Em 2016 o valor foi de R\$ 36.638.548,40. Em 2017 o valor foi de R\$ 47.984.010,25. Já em 2018 o total foi de R\$ 54.767.360,10 mostrando que a cada ano há um crescimento desse aporte financeiro. Luciano Brasileiro explicou que Olinda possui dois modelos previdenciários, um financeiro e outro capitalizado. O financeiro engloba a maior parcela dos servidores aposentados e dos servidores ativos perto de se aposentarem e apresenta déficit. Esse modelo financeiro é o que demanda mais recursos do aporte feito pelo Município de Olinda. Já o capitalizado, do ponto de vista financeiro, é até o momento superavitário. Luciano afirmou que esse aporte feito ao Fundo de Previdência Social do Município consome cerca de 25% dos gastos realizados com pessoal, que em 2018 foi de R\$ 288.511.367,77, como mostrado anteriormente. Seguindo com a audiência pública, o Secretário Executivo passou a explicar que as operações de crédito realizadas pelo Poder Executivo, segundo a Resolução 043/2001 do Senado Federal, podem ser de até R\$ 91.558.712,15 (16% da RCL), mas que Olinda não se utilizou de nenhuma operação de crédito em 2018. Da mesma forma, a Antecipação de Receita Orçamentária-ARO, que pode ser de até R\$ 40.056.936,56 (7% da RCL), não foi utilizada pelo Município de Olinda. Passando para o quadro da Previsão/Realização da Arrecadação da RCL, Olinda teve uma previsão de R\$ 705.231.912,40 e realizou a arrecadação efetiva de R\$ 652.132.281,71 (92,47%) até o 3º Quadrimestre de 2018. Luciano Brasileiro passou a detalhar a Receita por fonte. A Tributária (IPTU, ISS, IRRF, TAXAS) teve a previsão de R\$ 138.160.000,00 e a realização de R\$ 156.461.670,29 (113,24%); as Contribuições (Fundo, Previdência, CIP) tiveram a previsão de R\$ 39.867.000,00 e a realização de R\$ 31.988.670,31 (80,23%); Patronais (Laudêmios, Aplicações Financeiras) tiveram a previsão de R\$ 15.685.000,00 e a realização de R\$ 18.810.914,69 (119,92); as Transferências Correntes (FPM, ICMS, IPVA, IPI, FUNDOS) tiveram a previsão de R\$ 500.901.912,40 e a realização de R\$ 430.779.920,09 (86%); Outras Receitas Correntes (Multas/Juros, Dívida Ativa, Restituições) tiveram a previsão de R\$ 10.503.000,00 e a realização de R\$ 13.786.583,17 (131,26); as Receitas de Capital (Convênios diversos) tiveram a previsão de R\$ 98.996.000,00 e a realização de R\$ 10.031.836,64 (10,13%). O Secretário Executivo da Fazenda passou a detalhar a Receita Tributária Arrecadada até o 3º

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

Quadrimestre. O IPTU teve a previsão de R\$ 24.040.000,00 e realizou R\$ 28.786.552,91 (119,74%); o ITBI teve a previsão de R\$ 4.345.000,00 e a realização de R\$ 4.951.638,24 (113,96%); o ISS teve a previsão de R\$ 68.180.000,00 e a realização de R\$ 78.603.313,87 (115,28%). Já nas Receitas oriundas das Transferências até o 3º Quadrimestre de 2018, o FPM teve uma previsão de R\$ 108.355.000,00 e a realização de R\$ 95.802.008,85 (88,41%); o ICMS teve a previsão de R\$ 138.485.000,00 e realizou R\$ 131.043.252,26 (94,62); o IPVA teve a previsão de R\$ 34.120.000,00 e realizou R\$ 31.451.568,31 (92,17%); o IPI-Exportação teve a previsão de R\$ 430.000,00 e realizou R\$ 671.112,78 (156,07%); o Fundo Especial do Petróleo-FEP teve uma previsão de R\$ 1.216.000,00 e realizou R\$ 1.465.128,29 (120,48%) e o FUNDEB teve a previsão de R\$ 72.273.912,40 e realizou R\$ 77.273.912,73 (100%). No quadro demonstrativo de Outras Receitas Correntes tivemos Multas e Juros de Tributos com uma previsão de R\$ 4.400.000,00 e a realização de R\$ 7.973.283,57 (181,21%); Indenizações e Restituições com a previsão de R\$ 110.000,00 e a realização de R\$ 514.643,72 (467,86%) e Dívida Ativa com a previsão de R\$ 5.000.000,00 e a realização de R\$ 5.520.351,97 (110,40%). O quadro de Contribuições e Custeio para Manutenção da Iluminação Pública-CIP teve uma previsão de R\$ 17.360.000,00 e a realização de R\$ 13.899.090,40 (80,06%). Luciano Brasileiro disse que haverá uma reunião interna para discutir os motivos do não atingimento da previsão de arrecadação da CIP, já que a contribuição vem embutida na conta de energia elétrica que a Celpe cobra pelos seus serviços e repassa ao Município o valor da CIP. Passando para o quadro da Receita Patrimonial com suas Aplicações Financeiras, a previsão de R\$ 7.910.000,00 e a realização de R\$ 11.349.140,87 (143,47%). Seguindo com a audiência pública, o Secretário Executivo passou a explicar os recursos aplicados na educação até o 3º Quadrimestre de 2018. O valor mínimo a ser aplicado seria de R\$ 97.039.502,42 (25%) e o valor efetivamente aplicado foi de R\$ 101.458.871,77 (26,14%). Luciano Brasileiro afirmou que deve haver a necessidade de ainda se consolidar algumas despesas a esse índice, pois o SIOP (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento) da educação será fechado em fevereiro e o índice aplicado na educação deve subir um pouco mais para algo perto de 27%. Passando para a aplicação na área da Saúde, Olinda deveria aplicar no mínimo R\$ 58.223.701,45 (15%), mas conseguiu realizar uma aplicação de R\$ 63.200.039,81 (16,28%). A apresentação continuou e foi apresentado o quadro da execução orçamentária por Secretaria. O Secretário finalizou a apresentação explicando o quadro demonstrativo do valor mensal dos precatórios pagos até maio de 2018 de R\$ 671.870,22 e a partir de junho de 2018 esse valor mensal pago foi de R\$ 452.834,28. Esses valores foram determinados pelo Núcleo de Precatórios do TJPE. O Presidente Jorge Federal comentou a respeito da contribuição da CIP e concordou com o Secretário no sentido de o Município buscar junto à Celpe os motivos dessa diminuição da arrecadação e repasse da CIP ao Município de Olinda. O Presidente pediu para que o Secretário Luciano Brasileiro enviasse o relatório dos repasses do duodécimo feitos ao Poder Legislativo para que a Câmara de Vereadores publique no portal da transparência do respectivo Poder Legislativo. Jorge Federal agradeceu a presença do Secretário Executivo da Fazenda e encerrou a presente audiência pública. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário.



---

JORGE FEDERAL - Presidente



---

SAULO HOLANDA - Secretário